



DOCUMENTA

O EMPRESÁRIO. ADAPTAÇÃO DE
DER SCHAUSPIELDIREKTOR.

Marcus Mota
Universidade de Brasília.
E-mail: marcusmotaunb@gmail.com

RESUMO

Adaptação do libreto de **O Empresário**, realizada para montagem em 2006.

Palavras-chave: Adaptação, Libreto, O Empresário.

ABSTRACT

*Adaptation of the **The Impresario's** libretto to a performance in 2006.*

Keywords: Adaptation, Libretto, Der Schauspieldirektor.

O Empresário

Adaptação de Der Schauspieldirektor¹

Marcus Mota

Personagens

FRANK, o empresário teatral

BUFF, auxiliar de Frank.

SENHOR EILER, banqueiro

MADAME HERZ, cantora mais velha.

SENHORITA SILBERKLING

SENHOR VOGELSANG

1 Música de W. Mozart, libreto de Gottlieb Stephanie. O libreto de G. Stephanie foi traduzido inicialmente. Depois, essa tradução foi atualizada e modificada, gerando um novo texto que conserva a divisão em partes e a distribuição das canções do libreto original.

PRIMEIRA PARTE

Frank em seu escritório, maços de contas pra pagar, preocupadíssimo. Entra BUFF apressado.

BUFF (*Alegre*)

Conseguimos, patrão, conseguimos um contrato!

FRANK

Um contrato? Mas onde, meu querido Buff, onde?

BUFF

Em Salzburg!

FRANK (*desapontado, suspirando*)

Salzburg!! Não tinha lugar pior não?!

BUFF

Mas qual o problema, patrão? Qualquer lugar é lugar. Ânimo! Alegria! Quando se abre uma porta, a gente deve entrar. Além disso, a gente não está muito em condição de escolher nem recusar nada... Vamos, patrão, o show tem que continuar! Dança, músicas, uma ópera!

FRANK

Show? Que show é esse, Buff? Sabe quanto custa conseguir um bom elenco? Danças... Ópera... onde já se viu! ... E o cenário? Figurinos? Dinheiro, meu caro — sem dinheiro, nada feito. E em Salzburg!...

BUFF

Realmente, o cachê das estrelas é muito caro. Uma orquestra então...Tudo custa muito e alguém tem que pagar.

FRANK

Mas não é o que estou dizendo?! As coisas não são assim, soltas no ar, meu caro Buff.

BUFF (*anotando, fazendo as contas em um caderninho e se deliciando com os números*)

Então é vintinho pra cá, duzentinho pra ali... Isso sem contar com a comida, as flores, os pequenos caprichos e esquisitices dos cantores, o aluguel do teatro, os cartazes... Então vai mais dois mil aqui, 10 mil acolá... legendas, guia da ópera ... sobe esse, baixa aquele... fita crepe, cópia de partitura... mais cinco mil... Tia Vânia, passe escolar²...

FRANK (*entediado*)

Vai somando.

BUFF (*felicíssimo*)

Acho que vamos ter que roubar um banco, patrão. É muito dinheiro, é muito mais do que eu pensava.

FRANK

E você está feliz, Buff?

2 Homenagem à querida Vânia Marise, pianista co-repetidora que trabalhou com cantores e diversas montagens em Brasília. Link: https://pt.wikipedia.org/wiki/V%C3%A2nia_Marise.

BUFF

Feliz? Estou radiante. Tudo pela arte! Tudo pela arte! Cinquenta aqui, mais cem dali.

FRANK (*puxa Buff para si*)

Buff, meu querido Buff, presta atenção, presta atenção: eu não vou comprometer minha enorme reputação, minha integridade artística em um projeto qualquer. Ainda mais em Salzburg...

BUFF (*Malicioso*)

Agora não sei o que vou dizer pro senhor Eiler...

FRANK

O senhor Eiler?! O banqueiro?!...

BUFF (*Como que saindo*)

Esse mesmo! O banqueiro... Mas pena que o patrão não quer mais ... O senhor Eiler ficou tão interessado em nosso projeto em Salzburg que logo...

FRANK (*excitado*)

Ficou é?

BUFF

Um grande homem, uma grande integridade artística!

FRANK

Espere, Buff: aí as coisas ficam um pouco diferentes.

BUFF

Não, não vai dar certo. É em Salzburg.

FRANK

Salzbug pode ser bom, pode ser muito bom!

BUFF

É, mais tem o negócio dos figurinos, cenário... cem pra ali, duzentos pra cá...

FRANK

O contrato, me mostre o contrato.

BUFF

Tem os cantores, o aluguel do teatro, a Tia Vânia...

FRANK

Salzburg, heim?!

BUFF

Trinta pra lá, trinta pra cá... Tudo muito caro.

FRANK

Deixe disso, meu caro Buff. E onde por acaso está o nosso benfeitor?

BUFF

Bem aqui na sala de espera.

FRANK

Mas então chame o homem, não podemos perder... *(Entra o Senhor Eiler)*

EILER *(abrupto, com seu charuto)*

Vamos direto ao assunto, senhor Frank. Eu odeio perder tempo.

FRANK

Senhor Eiler, que prazer, que enorme prazer...

EILER

O negócio é o seguinte: a minha querida madame Herz vai participar dessa sua nova produção. Sou um amante da boa música e das boas cantoras, se é o que o senhor me entende. Então, quando começam os ensaios?

FRANK *(Oferecendo seu assento na mesa de trabalho)*

Caro senhor Eiler, não sei se é por sua falta de familiaridade com o ramo, mas...

EILER

Familiaridade com o ramo? *(irônico)* Assim o senhor me desvaloriza...

FRANK

Olhe, as coisas não são assim, soltas no ar. Um espetáculo precisa ter um conceito.

BUFF

Mas patrão...

EILER

Sei...

FRANK

Além do mais, Madame Herz tem um cachê altíssimo e nossa modesta produção...

EILER

Eu pago pelo conceito e pela Madame Herz. Não tem problema. Vou dizer a ela que você aceitou.

FRANK

Ela esta aí? Buff!!!...

BUFF *(como se não soubesse de nada)*

Todo mundo resolveu aparecer hoje!

SENHOR EILER

O senhor vai gostar dela. É um amor de pessoa. Canta como ninguém. Nunca me deu problema. *(saindo)* Negócio fechado. Adeus.

FRANK

Mas senhor Eiler, senhor Eiler!!!

BUFF

Salzburg, aí vamos nós!

FRANK

Mas quem ele pensa eu sou! Eu não me vendo, eu não me vendo!

SENHOR EILER *(voltando)*

E por favor boca fechada: Madame Herz não pode saber que eu estou pagando pra ela cantar. Sabe como é a vaidade... vaidade... *(sai)*

FRANK

Vaidade? Vaidade? Em que enrascada você me meteu, caríssimo Buff! Agora

vou ter agüentar, em nome da arte, essa confusão toda!

BUFF

Pior é agüentar a Madame Herz! Muito pior! Tudo tem preço, patrão, tudo tem um preço. *(Entra a Madame Herz, puxando, pela orelha, o Senhor Eiler)*

MADAME HERZ *(com certo desprezo para o escritório de Frank)*

Senhor Frank, não é? *(esticando a mão para Buff e para Frank)* Vocês já devem ter ouvido falar da ‘grande Madame Herz’, não é?

FRANK

Mas... quem não teve essa honra?!!!

MADAME HERZ *(congela)*

Gostei! *(solta a orelha do Senhor Eiler)* Pelo menos alguém aqui nesse lugarzinho sabe do meu valor.

SENHOR EILER

Deixa disso, meu amor!

MADAME HERZ

Pare! *(Congela. Tira um enorme celular da bolsa. Fala sem olhar para o rosto de ninguém)* Soube que o senhor está produzindo um novo espetáculo e...

BUFF

Com danças, música: uma ópera!

MADAME HERZ

Psiu! *(congela)* Eu consultei minha agenda e resolvi aceitar o convite pra estrelar a sua produçãozinha. Principalmente por causa...

FRANK

Produçãozinha?!

MADAME HERZ *(quase sem som, só o gesto)*

Tss *(Congela)* dos meus admiradores e da insistência do meu querido Senhor Eiler.

BUFF

Um amor de pessoa...

MADAME HERZ *(para o empresário)*

Quanto o senhor está pensando em me pagar?

SENHOR EILER

Todo o dinheiro do mundo, meu amor, você vale...

MADAME HERZ

Não venha com essa história. Eu já não tenho quinze anos. Eu sei muito bem por que você me quer aqui ocupada nesse espetáculo de segunda classe...

FRANK

Madame Herz, eu não vou lhe pagar nada!

BUFF

Lá vem a tal da integridade artística de novo...

SENHOR EILER

Como assim nada? Não foi isso o que a gente...

MADAME HERZ *(irada)*

Nada?! Nada!???? Você acha que MADAME HERZ NÃO VALE NADA?????!

BUFF

Nada... nada... nada do que a senhora realmente merece!

SENHOR EILER

Piorou!

FRANK

Não vou pagar porque não tenho dinheiro. E mesmo se tivesse...

MADAME HERZ

Senhor Eiler, como assim não tem dinheiro?!

BUFF

Tem sim e muito. Um banco, um banco inteiro.

SENHOR EILER

Calma, meu amor: eu pago, eu pago... *(tirando o dinheiro e dando para Buff)*

MADAME HERZ

Se não gasta comigo é por que está gastando com outra pessoa...

FRANK

Um espetáculo não se faz só com uma primeira atriz.

BUFF

Tem o cenário, figurino, danças, música — uma Ópera.

SENHOR EILER

Tudo o que você precisar, meu amor. Eu só quero te ver feliz.

MADAME HERZ

É bom mesmo. E saia daqui. Me deixe resolver os últimos detalhes sozinha!

FRANK

Eu gosto de trabalhar assim, sem segredos, Senhor Eiler, sem segredos.

BUFF

Salzburg!

SENHOR EILER *(saindo, mandando beijinhos)*

Então nos vemos, meu amor. Vou pro banco, vou ficar trabalhando até tarde...

MADAME HERZ

Sei, sei... no banco... até tarde... *(virando-se abruptamente para Frank)* Que segredos são esses entre você e o senhor Eiler?

BUFF

O Senhor Eiler não queria que a senhora soubesse que ele está pagando tudo. Disse que era por causa da sua idade, Madame Herz, sua idade.

FRANK

Buff!

MADAME HERZ

Minha idade! Como ele pode fazer uma coisa dessas.

BUFF

Até queria pagar um cachê menor. Por depois de um tempo...

MADAME HERZ

Que tempo?

FRANK

Liga não, a senhora, apesar de tudo, ainda canta... e bem...

MADAME HERZ

Apesar de tudo?!!

BUFF

Apesar da idade. Foi o que ele disse.

FRANK

Quem disse isso?

MADAME HERZ (*Pegando no colarinho de Frank*)

Quanto ele disse que queria pagar por mim?

FRANK

Mas Madame Herz...

BUFF

A metade da outra?

MADAME HERZ

Que outra?

FRANK

Tem outra?

BUFF

Sempre tem outra. Já viu ópera de uma pessoa só, ainda mais velha?

FRANK

Buff!

MADAME HERZ

Aquele desgraçado... agora sou velha... Mas quando me conheceu...

BUFF

Nesse século?

MADAME HERZ

... Não, no passado... ele vivia me cercado de beijos e presentes. Agora vive me colocando em tudo quanto é espetáculo pra ficar com o tempo livre e se encontrar com a outra.

FRANK

Que bobagem, madame Herz, ele nunca faria...

MADAME HERZ

Já fez, e várias vezes. Mas agora eu vou me vingar.

BUFF

Com vingança é mais caro.

MADAME HERZ

Isso: já que não consigo mais atingir o coração dele, vou atacar o bolso.

FRANK (*Sentando-se*)

Fim de contrato. Salzburg acabou-se...

MADAME HERZ

Espere, tenho um plano.

BUFF

Eu também. O tempo inteiro.

MADAME HERZ

Já que ele vai pagar o dobro pra outra, eu cobro o triplo.

FRANK

Esse é o plano?

MADAME HERZ

Daí, com o dinheiro do meu cachê, eu contrato vocês pra descobrirem quem é essa misteriosa mulher com que ele está saindo.

FRANK

A senhora vai nos pagar?

BUFF

E o Senhor Eiler também. Salzburg, aí vamos nós!

FRANK

Mas isso eu não aceito. Eu sou um produtor artístico, um empresário e não um detetive particular!

MADAME HERZ

Seguindo o meu plano, você vai conseguir dinheiro pro seu espetáculo e Madame Herz para o papel principal.

BUFF

De graça?

MADAME HERZ *(saindo)*

Não seja ridículo. *(para Frank)* Vamos, coloque os cartazes, divulgue, chame todo mundo para a audição. É hora do Senhor Eiler ajustar as contas com o demônio.

FRANK

Mas em que enrascada você realmente me meteu, Buff!

BUFF *(rindo)*

FRANK

Do que você está rindo, homem?

BUFF *(Rolando no chão de tanto rir)*

FRANK

Quanto mais eu procuro lutar pela arte, por minha integridade, mais arruinado fico.

BUFF *(Rindo e bantendo as mãos no chão)*

FRANK

Primeiro senhor Eiler me comprando, agora Madame Herz me vendendo.
Que casal!!!

BUFF *(vai perdendo o fôlego)*

FRANK

Você tá feliz? Tá gostando?

BUFF

Nós temos um contrato, um banqueiro e uma cantora famosa. Nós vamos para Salzburg. Nós vamos para Salzburg. *(saindo dando piruetas)*

FRANK

E aonde a gente vai chegar desse jeito. (Blecaute) Aonde? Aonde....

Nova entrada de BUFF.

BUFF *(Para o público)*

Meu patrão, assim como vocês, acha que sabe de muitas coisas. Mas o que ninguém sabe é que este espetáculo é meu, meu. Eu vou fazer de tudo, tudo que for preciso para que meu patrãozinho não desista. Não há que resista ao talento. *(Canta uma ária buffa de Mozart, “Si vuol Ballare”, de As Bodas de Fígaro, por exemplo)*

SEGUNDA PARTE

Um teatro. Começam as audições. Fitas pré-gravados, com exemplos de performances exageradas e desafinadas.

FRANK

Quanta gente ruim! Só porque tem boca acham que sabem cantar! Falta arte, conceito.

BUFF

Por que as coisas não são assim, não é patrão, soltas no ar.

FRANK

Você aprende rápido, Buff!

BUFF

Se a gente cobrasse centzinho, duzentinho de cada pessoa que faz teste, a gente montava umas dez óperas. Imagine.

FRANK

Montava nada. Não é só dinheiro, meu caro Buff, não é só vontade que...

BUFF

Sei, próxima!

(Entra SENHORITA SILBERKLANG, meio perdida, sem reconhecer o lugar)

SENHORITA SILBERKLANG

Bom dia, eu...

FRANK

Nome?

BUFF *(Levanta-se, como um sedutor e vai em direção dela)*

Não precisa cantar nada. Uma beleza de expressão.

FRANK

Buff, isto aqui não é teste prá novela!

SENHORITA SILBERKLANG

Senhorita Silberklang. A audição para a ópera é aqui, não é?

FRANK

Então é Senhorita Silberklang, não é? Vamos ver se a senhorita faz jus ao seu nome.

BUFF

Nome não é problema. Veja meu caso. Ânimo, minha princesa. Ânimo!

SENHORITA SILBERKLANG

O Senhor Herz me disse que...

FRANK

Senhor Herz?

BUFF

É ela, é ela! Esse Senhor Herz, heim...

FRANK

E agora, o que vamos fazer?

(Entra MADAME HERZ, em alta pompa)

MADAME HERZ

Espero não estar muito atrasada para os “testes”...

BUFF

(Correndo para ajudar Madame Herz com as partituras). De jeito nenhum.

MADAME HERZ

Mocinha, vire as páginas para mim, por favor.

SENHORITA SILBERKLANG

Eu também sou cantora.

MADAME HERZ

Ótimo, então ouça e aprenda com minha Master Class.

SENHORITA SILBERKLANG

Eu cheguei primeiro. A senhora que me ouça.

FRANK

Mas não vamos brigar por uma bobagem dessas.

BUFF

Principalmente por que a Madame Herz está pagando tudo.

SENHORITA SILBERKLANG

Não precisa me pagar nada. Eu faço de graça.

MADAME HERZ

Deu, deu pra notar que você se vende fácil.

FRANK

Senhoras, é o talento que decide. O talento.

BUFF

Isso eu sei, eu tenho de sobra...

FRANK

E você, menina, não se deixe explorar. Todos vão ter sua oportunidade.

SENHORITA SILBERKLANG

Se é por idade, cedo minha vez.

MADAME

Olhe como se faz!

(MADADE HERZ *canta Arietta*)

*É a hora do adeus
que tão cruelmente vai nos separar.
Como eu vou poder viver,
oh, Damon, sem você?
Eu vou contigo
em espírito, ao teu lado
para flutuar em torno de ti.
E você, você
vai me esquecer
talvez prá sempre.
Mas não!
Como posso pensar algo assim?
Não, não —você não vai me trair assim.
Um coração que se lamenta e sofre tanto na hora da partida
não pode ser assim inconstante, volúvel.
Para onde quer que o destino acabe nos levando,
nada vai romper o laço que nos une.*

FRANK (*Estendendo a mão para Madame Herz*)

Divino! Divino! Pura arte! Pura arte! Estou satisfeitíssimo, madame. Muito obrigado! Muito obrigado!

MADAME HERZ (*Limpendo a mão*)

Não há de quê, meu caro. Viram como se faz? Viram? Agora vocês vão saber reconhecer um talento quando encontrarem...

BUFF (*aconselhando a SENHORITA SILBERKLANG*)

São anos de experiência, muitos anos. Nem sei quantos.

SENHORITA SILBERKLANG

Um pouco triste eu achei, muita mágoa. Posso cantar agora?

MADAME HERZ

Quanta petulância, mocinha! Espere pelo meus harmônicos ... Escutem! (*Todos olham e esperam*)

FRANK (*meio sem jeito*)

Bem, como é uma audição, pública, vamos ouvir a Senhorita Silberklang

BUFF

Linda! (*Ela canta. Madame Herz sai no meio do número, despeitada e desconfiada*)

Meu querido jovem,

recebo teu amor.

É em teu olhar

que posso encontrar minha felicidade.

Mas se tristes sofrimentos

tiver nosso amor de padecer...

Quais são alegrias do Amor?

Pense bem nisso, meu jovem.

Não quero nada pra mim

além de teu querido coração e mãos.

Cheia do mais puro amor,

te dou meu coração como garantia

FRANK (*batendo palmas*)

Bravo! Bravíssimo! Duas grandes cantores pro meu espetáculo! Bravo!

Bravíssimo! Viva a arte! Viva! Uma virtuose!

SENHORITA SILBERKLANG (*estendendo a mão*)

O senhor está exagerando!

BUFF (*Atravessa o caminho de Frank e pega a mão da Senhorita Silberklang*)

Mas não tem prá ninguém!

(*Entra MADAME HERZ, trazendo o SENHOR VOGELSANG*)

MADAME HERZ

Trouxe mais um. Não vou ficar em desvantagem nessa.

SENHOR VOGELSANG (*Vendo o circo se fechando*)

Bom dia, boa tarde, boa noite.

BUFF

Não precisamos de mais cantores aqui.

FRANK

Claro que precisamos, Buff, claro que precisamos. Temos um papel masculino no espetáculo.

BUFF

Até agora não vi ninguém com essas credenciais.

SENHORITA SILBERKLANG

Pode vir qualquer um. Sou a cantora principal mesmo.

MADAME HERZ

Por quê? Alguém comprou isso pra você? Ou você vendeu algo pra conseguir...

SENHORITA SILBERKLANG

Não sei do que a senhora está falando...

FRANK

Calma, minhas cantoras, calma!

SENHOR VOGELSANG (*enfastiado*)

Que comédia!

BUFF

Três divas... As três sopranos...

(Começa o trio)

SENHORITA SILBERKLANG

Eu sou a prima donna {eu sou a primeira cantora}

MADAME HERZ

É o que dizem, é o que você diz

SENHORITA SILBERKLANG

Não há o que discutir!

MADAME HERZ

Mas nem vou...

SENHOR VOGELSANG (SV)

Deixem disso, deixem disso!

SENHORITA SILBERKLANG

*Ninguém chega aos meus pés,
Todos aqui concordam com isso.*

MADAME HERZ

Dá pra perceber nunca vi nem ouvi nada como isso!

SENHOR VOGELSANG

*Por que tanta demonstração de vaidade,
disputa inútil por quem é a melhor?
Cada um tem seu mérito.*

SENHORITA SILBERKLANG

Eu sou a Prima Donna (eu sou a primeira cantora)

MADAME HERZ

Eu sou a Prima Donna (eu sou a primeira cantora)

SENHOR VOGELSANG

*Por que tanta demonstração de vaidade
Disputa inútil por quem é a melhor?*

SENHORITA SILBERKLANG e MADAME HERZ

Adoro ser ouvida, por todo mundo.

SENHOR VOGELSANG

Cada um tem seus méritos.

MADAME HERZ

Adágio, adágio!

SENHORITA SILBERKLANG

Alegro, muito alegre (alegríssimo)

SENHOR VOGELSANG

Piano, piano, pianíssimo!

Pianíssimo!

Nenhum artista deve desprezar o outro.

Isso rebaixa muito a Arte.

SENHORITA SILBERKLANG

Discordo, a arte sempre enobrece.

MADAME HERZ

É o que sempre eu digo.

SENHORITA SILBERKLANG

Retiro o que eu disse.

MADAME HERZ

Então eu também retiro o que eu disse.

BUFF

Que bom que as meninas entraram em acordo.

FRANK

Isso me entristece e muito. Como podemos fazer um espetáculo se os artistas se odeiam? Como podemos fazer arte com gente assim? (Entrando o Senhor Eiler)

SENHORITA SILBERKLANG

E por falar em amor...

BUFF

Agora que a coisa vai pegar fogo!

SENHOR EILER

Senhorita Silberklang!

MADAME HERZ

Já conhece a corista?

SENHOR EILER

De vista.

MADAME HERZ

E viu o quê? Me responde.

SENHORITA SILBERKLANG

Tudo.

BUFF

Tudo que eu queria ver...

SENHOR EILER

Vocês não entendem, eu amo ópera. Ah como eu amo Ópera...

SENHORITA SILBERKLANG

Pelo que entendi você gosta é de Antiguidades.

MADAME HERZ

Não, acho que não, ele gosta mesmo é de roupas usadas.

BUFF

Na Kassabian você aluga ótimas roupas³.

SENHORITA SILBERKLANG

Lá tem roupa pra senhoras idosas?

³ Brincadeira com loja tradicional de aluguel de roupas em Brasília, que apoiou muitas montagens de óperas.

MADAME HERZ

Tem até para...

FRANK

Um momento! Um momento!

SENHOR VOGELSANG

Que baixaria!

BUFF

Vai me dizer o senhor não gosta?

SENHOR VOGELSANG (*direto*)

Do quê?

FRANK

Chega vocês dois também! Chega! Temos um nobre compromisso com nossa arte. Ou as senhoras...

SENHORITA SILBERKLANG

Senhorita!

MADAME HERZ

Até parece...

FRANK

Chega! Ou essa disputa entre vocês duas termina ou o Senhor Vogelsang aqui terá o papel principal.

SENHOR VOGELSANG

Eu?

BUFF

Ela???

MADAME HERZ

O senhor não pode fazer isso. Fale com Senhor Eiler, você está montando este espetáculo pra mim. Faça alguma coisa.

SENHORITA SILBERKLANG

Isso querido. Faça alguma coisa. Você está pagando prá mim também.

BUFF

Ele prometeu pras duas a mesma coisa.

SENHOR EILER

Não tenho culpa. Eu amo ópera, como eu amo ópera.

FRANK

Chega! Basta! Em nome de nossa nobre profissão, pela última vez eu digo?
Ou vocês duas se comportam ou ele vai receber todas as honras. O que vocês preferem?

(SchluBgesang – canto final)

SENHORITA SILBERKLANG

Todo artista ambiciona ser honrado.
quer ser o único, o primeiro....
Quando este impulso não se realiza
não há arte de jeito nenhum.

TODOS

O artista deve lutar, sem dúvida,
para ser digno da preferência, sempre,
pois dando prioridade a si mesmo
destaca-se dos outros,
o menor torna-se o maior artista.

SENHOR VOGELSANG

A Concórdia eu enalteço
sobre todas as virtudes,
pois é o Conjunto o que deve ser admitido
e não o indivíduo isolado.

TODOS

O artista deve lutar, sem dúvida,
para ser digno da preferência, sempre,
pois dando prioridade a si mesmo

destaca-se dos outros,
o menor torna-se o maior artista.

MADAME HERZ

Deixem que cada na sua,
Atendo-se à arte ou a sua natureza por igual.
Deixem que o Público mostre
quem vai receber o maior louvor.

TODOS

O artista deve lutar, sem dúvida,
para ser digno da preferência, sempre,
pois dando prioridade a si mesmo
destaca-se dos outros,
o menor torna-se o maior artista.

BUFF

Eu sou, de todos esses cantores aqui
o principal Bufo, isso é claro.
Eu me chamo Buff, e só um O
preciso acrescentar ao meu nome
para ser chamado de todo Buffo.
Ergo (portanto) eu sou o bufo principal
e como eu ninguém pode cantar,
(para o público) como vocês todos podem bem perceber.

TODOS

O artista deve lutar, sem dúvida,
para ser digno da preferência, sempre,
pois dando prioridade a si mesmo
destaca-se dos outros,
o menor torna-se o maior artista.